

FERREIRA, Bernardino

*magistrado; min. STF 1893-1905.

Bernardino Ferreira da Silva nasceu em Santos (SP) em 1856, filho de Bernardino Ferreira da Silva e de Basilissa Augusta Vieira Ferreira.

Após cursar por algum tempo a Escola Militar, desistiu de seguir carreira no Exército e ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, de onde saiu bacharel em ciências jurídicas e sociais em 1879. Em 1882, foi nomeado juiz substituto da 2ª vara cível da comarca de São Paulo, sendo daí transferido, em junho de 1889, para o posto de delegado de polícia da Corte. Com o advento da República, foi nomeado, em 1892, chefe de polícia da capital federal, cargo que exerceu até 1893. Sua atuação foi decisiva para a defesa do regime recém- implantado, principalmente no período conturbado de Floriano Peixoto (1891-1894), no combate aos distúrbios de rua.

Ainda em 1893 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, e a seguir, do Supremo Tribunal Federal (STF). Por decreto de 9 de novembro de 1894, recebeu honras de coronel do Exército. No STF, foi relator do *habeas corpus* 300, no qual Rui Barbosa pretendia a soltura do senador João Cordeiro e outros, desterrados na ilha de Fernando de Noronha, por crime de conspiração durante o estado de sítio decretado ao correr de 1892. Por não aceitar a tese de Rui, que alegava constrangimento ilegal por continuarem os pacientes desterrados após término do estado de sítio, denegou a ordem. Foi ainda relator do inquérito criminal destinado a apurar as circunstâncias do atentado ao presidente Prudente de Moraes (1894-1898) em 1897, no qual morreu o ministro da guerra, marechal Carlos Machado Bittencourt.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 24 de outubro de 1905, no exercício de suas funções no STF.

Eduardo Junqueira

FONTES: MATTOSO, P. *Supremo Tribunal*; MELLO FILHO, J. *Notas*;
RODRIGUES, L. *História*; SUP. TRIB. FED. Disponível em:
<<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.